

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	360	0,03%	12,6%	12,6%
PSI 20	5.308	-0,8%	10,6%	10,6%
IBEX 35	10.290	-0,6%	0,1%	0,1%
CAC 40	4.911	-0,1%	14,9%	14,9%
DAX 30	11.120	0,3%	13,4%	13,4%
FTSE 100	6.335	0,1%	-3,5%	6,9%
Dow Jones	17.824	0,5%	0,0%	13,6%
S&P 500	2.089	0,4%	1,5%	15,3%
Nasdaq	5.105	0,6%	7,8%	22,5%
Russell	1.175	0,7%	-2,5%	10,8%
NIKKEI 225	19.880	13,9%	13,9%	26,3%
MSCI EM	843	0,8%	-11,8%	0,2%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	40,4	-0,4%	-24,2%	-13,9%
ORB	183,7	-0,2%	-20,1%	-9,2%
EURO/USD	1,065	-0,7%	-12,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	0,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,485	3,7	-20,2	-
Bund 10Y*	0,479	0,0	-6,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Setor bancário animado com Fundo de Resolução italiano

As praças no velho continente seguem esta manhã em correção, apesar da divulgação dos dados preliminares PMI Indústria e Serviços na Zona Euro, que sinalizaram um bom ritmo da atividade em novembro. A notícia de que o governo italiano aprovou o Fundo de Resolução da Banca animou o setor que seguia a liderar os ganhos na Europa.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Edp 1,2%	Edenred 4,0%	Ross Stores Inc 10,0%
+	Cit-Correios De 1,2%	Bank Ireland 3,4%	Gap Inc/The 7,5%
+	Nos Sgps 0,9%	Voestalpine Ag 2,7%	Intuit Inc 5,9%
-	Banco Com Port-R -3,8%	Aberatis -4,2%	Chesapeake Energy -5,9%
-	Banif - Banco In -4,0%	Galp Energia -5,1%	Southwestm Engy -7,6%
-	Galp Energia -5,1%	Natl Bank Greece -30,0%	Chipote Mexican -12,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

REN adia terceira interligação de gás a Espanha

Mota-Engil volta a apostar no México, diz imprensa

Galp Energia: Eni conclui operação de venda de restante posição na galp

Oi faz parceria com a Nokia para projeto no Brasil

Europa

Axa explora venda de parte da unidade de gestão de ativos

ArcelorMittal revista em baixa pelo Barclays, que reduz preço-alvo quase para metade

Playtech deixa cair proposta sobre a Plus500

BHP Biliton – Credit Default Swaps denotam mais nervosismo por parte dos credores

Home Retail Group animada com especulação de possível OPA

Credit Suisse angaria CHF 1,32 mil milhões

Itália aprova Fundo de Resolução de € 3,6 mil milhões para 4 bancos italianos

VW corta investimento anual em € 1 mil milhões

EUA

Nike anuncia *stock-split* e compra de ações próprias

Intel apresenta projeções para 2016 e eleva o dividendo trimestral

Abercrombie & Fitch apresenta contas do 3º trimestre acima do esperado

GAP apresenta resultados do 3º trimestre fiscal em linha com o esperado

Google agrega áreas de *cloud* da empresa

Autodesk surpreende com vendas e lucros acima do estimado no 3º trimestre

Ross Stores com resultados e receitas acima do esperado

Intuit apresenta *outlook* para o ano fiscal acima das estimativas

Foot Locker supera previsões no 3º trimestre

Horizon Pharma retira oferta de compra a Depomed

Indicadores

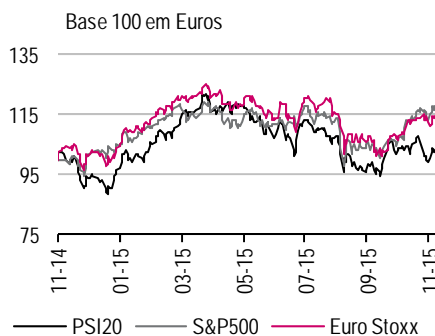
Indústria e Serviços da Zona Euro - valores preliminares apontam para aceleração surpreendente de atividade em novembro

Confiança dos Consumidores da Zona Euro melhorou mais que o esperado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,12	-0,5%	11,0%
IBEX35	102,68	-0,7%	-0,3%
FTSE100 (2)	63,29	0,0%	-3,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma sexta-feira de relativa indefinição a que se viveu nas praças europeias, com os principais índices a encerrarem divididos entre os ganhos do DAX e as quedas dos índices ibéricos. Em Portugal a Galp viveu uma sessão algo pressionada, depois da Eni ter colocado logo no arranque do dia a restante posição de 4% que ainda detinha na petrolífera nacional, a um preço de € 9,81 por ação. As declarações do presidente Mario Draghi de que o BCE fará o que for preciso para acelerar inflação tiveram pouco impacto nas bolsas, ainda que possa ter colocado mais enfoque na reunião de 3 de dezembro. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (381,78), o DAX ganhou 0,3% (11119,83), o CAC desceu 0,1% (4910,97), o FTSE acumulou 0,1% (6334,63) e o IBEX desvalorizou 0,6% (10290,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+0,82%), Imobiliário (+0,73%) e Personal & Household Goods (+0,68%), Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-1,16%), Bancário (-0,98%) e Recursos Naturais (-0,05%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,8% para os 5308,10 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 241,4 milhões de ações, correspondentes a € 132,9 milhões (30% acima da média de três meses). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-5,1% para os € 9,553), seguida do Banif (-4% para os € 0,0024) e do BCP (-3,8% para os € 0,0487). Pela positiva destacou-se a EDP, a subir 1,2% para os € 3,33, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+1,2% para os € 8,65) e da NOS (+0,9% para os € 7,448).

EUA. Dow Jones +0,5% (17823,81), S&P 500 +0,4% (2089,17), Nasdaq 100 +0,7% (4686,358) Os setores que encerraram globalmente mais positivos foram Consumer Discretionary (+1,23%), Info Technology (+0,86%) e Health Care (+0,74%), enquanto Energy (-1,04%), Consumer Staples (-0,7%), Telecom Services (-0,45%) e Materials (-0,27%) fecharam no vermelho. O volume da NYSE situou-se nos 921 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses (937 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei Encerrado; Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp (-0,6%)

Portugal

REN adia terceira interligação de gás a Espanha

De acordo com o *Diário Económico*, a REN (cap. € 1,4 mil milhões, +0,1% para os € 2,622) adiou para o final de 2019 a data de entrada em operações da primeira fase da terceira interligação de gás natural entre Portugal e Zamora. A segunda e terceira fases encontram-se agora programadas para 2022 e 2025. O investimento total no gasoduto totalizará € 226 milhões.

Mota-Engil volta a apostar no México, diz imprensa

De acordo com o Jornal de Negócios, a Mota-Engil, que recentemente entrou no México com contratos no mercado de eletricidade quando este foi liberalizado, aposta agora em projetos no setor de petróleo e gás no mesmo país. Desta forma, o México passa a ter um peso de 59% nas encomendas já contratadas pela empresa na América Latina. O grupo português de construção civil conseguiu ainda um o *financial closing* de mais uma concessão rodoviária no México. Na América do sul a Mota-Engil está também presente no Peru, Colômbia e Brasil.

Galp Energia: Eni conclui operação de venda de restante posição na galp

Em comunicado enviado à CMVM, a Galp Energia informou que a Eni procedeu à venda da restante posição de 4% que ainda detinha na petrolífera nacional. A operação foi feita por colocação acelerada (*accelerated bookbuilding*) junto de investidores institucionais, com a alienação de 33.124.670 ações ordinárias a um preço de € 9,81 cada.

Oi faz parceria com a Nokia para projeto no Brasil

A Oi, operadora brasileira que tem a Pharol como acionista, e a Nokia juntaram-se para criar um laboratório para desenvolvimento de soluções relacionadas com a Internet das Coisas (*Internet of Things*, em inglês) no Brasil, comunicou a Oi. O projeto deverá avançar no 1º trimestre do próximo ano e será desenvolvido no Rio de Janeiro. Este laboratório tem como objetivo desenvolver projetos na área de conectividade de sistemas e comunicações e será o primeiro da América Latina a trabalhar com soluções com base na tecnologia LTE.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Axa explora venda de parte da unidade de gestão de ativos

De acordo com o Times, a Axa (cap. € 61 mil milhões, +0,4% para os € 24,935) está a explorar a saída de grande parte do seu negócio no Reino Unido, incluindo parte das operações de gestão de ativos. O Barclays e a Fenchurch serão os assessores, sendo que a Axa se escusou a comentar.

ArcelorMittal revista em baixa pelo Barclays, que reduz preço-alvo quase para metade

O Barclays reviu em baixa o preço-alvo da ArcelorMittal (cap. € 7,8 mil milhões, -3,4% para os € 4,662), descendo o preço-alvo de € 10,50 para € 5,50 por ação. A recomendação desceu de *overweight* para *equalweight*.

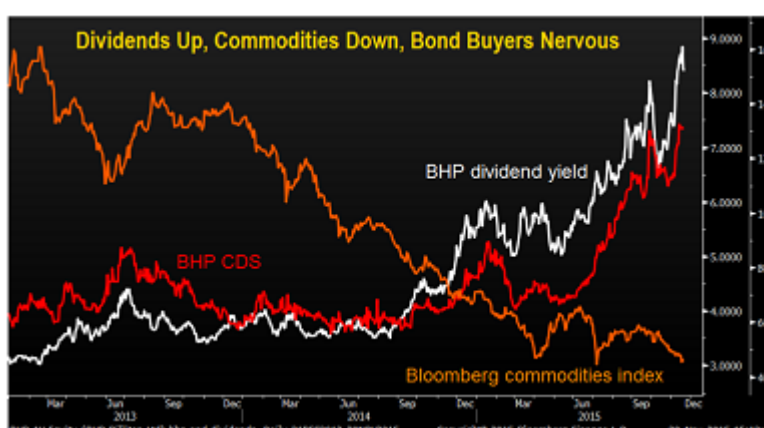
Playtech deixa cair proposta sobre a Plus500

A Playtech (cap. £ 2,5 mil milhões, -9% para os £ 7,745) acordou em deixar cair proposta de fusão com a Plus500 depois de não conseguir aprovação do regulador até ao final do ano. O conselho de

administração da Plus500 reafirma planos para a sua independência à medida que o negócio de *trading* continua a ser forte.

BHP Biliton – Credit Default Swaps denotam mais nervosismo por parte dos credores

Numa altura em que a BHP Biliton (cap. £ 49 mil milhões, -1,4% para os £ 8,734) estará a ponderar mexer na sua política de dividendo, um estudo da Bloomberg alerta para o risco de revisões em baixa do *rating* da dívida da maior mineira mundial. A análise observa que os *Credit Default Swaps* (CDS) associados à dívida da BHP, instrumentos que funcionam como um seguro em caso de incumprimento, têm aumentado, atingindo os níveis mais elevados dos últimos quatro anos, acrescentando que o *default-risk model* da Bloomberg indica que o mais ajustado seria um BBB, ou seja, três níveis abaixo da notação atual. A queda das matérias-primas e o aumento da *dividend yield* parece estar a deixar mais nervosos os credores.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Home Retail Group animada com especulação de possível OPA

De acordo com rumores que esta manhã estão a ser noticiados pela Bloomberg, o Home Retail Group estará a ser alvo de interesse para aquisição por parte de um grupo de *private-companies*. A notícia pode ter surgido numa nota do *Sunday Times*, que falava nesta possível aproximação.

Credit Suisse angaria CHF 1,32 mil milhões

O Credit Suisse (cap. Sfr 42,6 mil milhões, -1,9% para os Sfr 21,74) completou o aumento de capital via *private placement* emitindo 58 milhões de ações e angariando cerca de CHF 1,32 mil milhões.

Itália aprova Fundo de Resolução de € 3,6 mil milhões para 4 bancos italianos

O Banco Central de Itália e o Ministro das Finanças aprovaram o Fundo de Resolução de € 3,6 mil milhões para a Banca italiana, destinado aos quatro bancos que estão sob administração especial. São eles a Banca delle Marche SpA, Banca Popolare dell'Etruria e del Lazio, Cassa di Risparmio di Ferrara SpA e Cassa di Risparmio della Provincia di Chieti SpA. Estas entidades foram colocadas sobre a administração pública devido à falta de *buffers* de capital. A notícia está a animar o setor em Itália na sessão desta segunda-feira, 23 de novembro.

VW corta investimento anual em € 1 mil milhões

A Volkswagen anunciou esta sexta-feira que vai cortar o investimento anual em mil milhões de euros. A empresa viu-se obrigada a tomar esta medida devido ao grande aumento de custos relacionado com o escândalo de emissões. Desta forma o investimento em capital fixo irá ser de € 12 mil milhões no que toma ao segmento de veículos, fábricas e equipamento. Este corte não vai afetar os custos com desenvolvimento que serão de € 4,4 mil milhões. O CEO do grupo alemão, Matthias Muller, disse

ainda que estes cortes não irão afetar áreas estratégicas da empresa e são medidas para impulsionar a resolução da crise que a empresa está a atravessar. De realçar que esta sexta-feira é a data limite para a empresa apresentar um plano para resolver o problema dos carros a *diesel* ao regulador norte-americano.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Nike anuncia *stock-split* e compra de ações próprias

A Nike, após apresentar o ano com melhores resultados de sempre, anunciou que está a planear fazer uma operação de recompra de ações próprias no valor de 12 mil milhões e um *stock split* de 2 para 1. Este novo plano de recompra de ações tem a duração de 4 anos, sendo que 8 mil milhões aguardam ainda autorização do regulador. O *stock split* atribuirá duas novas ações por cada uma detida a 23 de dezembro, com metade do valor das ações antigas, ou seja, teoricamente, este evento será neutral no *ex-date* (24 dezembro), por norma este tipo de operações visa aumentar a liquidez do título no mercado. Paralelamente, a empresa anunciou que vai aumentar o dividendo, que vai ser pago antes do *stock split*, de \$ 0,28 para \$ 0,32 por ação. Esta notícia vem depois de no mês passado a empresa de desporto ter divulgado que as vendas anuais vão crescer 60% até 2020, impulsionadas pelo negócio *online* e produtos para mulheres.

Intel apresenta projeções para 2016 e eleva o dividendo trimestral

A Intel apresentou um *outlook* para 2016, onde estima que as suas vendas cresçam entre 4% e 6% (*mid-single-digit*), acrescentando que não está dependente das condições no mercado de computadores pessoais para o seu crescimento. Estas projeções são mais otimistas que as apontadas pelos analistas (4%). A margem bruta (percentagem das vendas após a dedução dos custos de produção), deverá situar-se nos 62%. A Intel prevê investir cerca de \$ 10 mil milhões em dois novos projetos e equipamentos e elevou o dividendo trimestral em 2% para \$ 0,26 por ação, em linha com o que os analistas já antecipavam.

Abercrombie & Fitch apresenta contas do 3º trimestre acima do esperado

A retalhista de vestuário Abercrombie & Fitch divulgou uma queda homóloga de 3,6% para \$ 878,6 milhões, superando as estimativas dos analistas para o 3º trimestre, que esperavam \$ 862,8 milhões. As vendas comparáveis também vieram melhor que o esperado ao diminuírem apenas 1%, quando se aguardava uma queda de 2,4%. O resultado líquido ajustado por ação foi de \$ 0,48, incluindo impacto cambial de \$ 0,13, superando os \$ 0,22 esperados pelo mercado. A margem bruta de 63,7% ultrapassou os 62,2% previstos. No final do período, os stocks totalizavam \$ 601,5 milhões, um recuo de 3% em termos homólogos, o que pode denotar um maior escoamento.

GAP apresenta resultados do 3º trimestre fiscal em linha com o esperado

A GAP, maior retalhista de vestuário nos EUA, reportou resultados do 3º trimestre fiscal de 2016 em linha com o previsto. Os lucros ajustados situaram-se nos \$ 0,63 por ação, igualando o valor esperado pelo mercado. As receitas caíram 2,9% em termos homólogos, para \$ 3,86 mil milhões no período, que terminou a 30 de outubro, sem surpresas, uma vez que vieram em linha com o valor preliminar que a empresa já tinha revelado. O resultado líquido desceu 29,3% para \$ 248 milhões, mas ficou acima dos \$ 242,8 milhões aguardados pelos analistas. Os inventários reduziram 4% em termos homólogos. A GAP, depois de ter reportado uma quebra nas vendas trimestrais, reduziu as suas previsões de lucros para o ano. O EPS excluindo alguns itens deverá situar-se entre \$ 2,38 e \$ 2,42 (vs. \$2,75-\$2,80 anteriormente previstos), abaixo dos \$ 2,50 estimados pelo mercado. E a margem operacional ajustada deverá situar-se nos 10,5% (vs. 11,7% previamente aguardados).

Google agrega áreas de *cloud* da empresa

A Google anunciou ontem que adquiriu a Bebop, uma startup lançada por Diane Greene especializada no negócio *cloud*, co-fundadora da VMware. Depois desta operação a Google vai colocar a fundadora da startup como chefe do negócio de *cloud* da empresa, que a partir de agora passa a incorporar a Google Apps, a Google Cloud Platform e Google for Work. O objetivo da empresa é juntar os negócios num só grupo e diversificar as receitas.

Autodesk surpreende com vendas e lucros acima do estimado no 3º trimestre

A Autodesk surpreendeu os analistas ao apresentar um EPS de \$ 0,14 e vendas na ordem dos \$ 599,8 milhões quando o mercado esperava \$ 0,08 e \$ 591,8 milhões respetivamente. A faturação contraiu 9% ou 4% excluindo os efeitos cambiais. Para o próximo trimestre a empresa prevê vendas abaixo do estimado pelos analistas com o intervalo a situar-se entre os \$ 620 e \$ 640 milhões.

Ross Stores com resultados e receitas acima do esperado

A Ross Stores apresentou dados do 3º trimestre, com um EPS ajustado de \$ 0,53, acima dos \$ 0,50 esperados pelos mercados. As receitas cresceram 6,9% em termos homólogos para os \$ 2,78 mil milhões, superando \$ 2,76 estimados. No período, as vendas comparáveis cresceram 3%, mais que a subida de 2,3% projetados. Para o atual trimestre, a empresa continua a esperar um aumento de até 1% nas vendas comparáveis e que o EPS ajustado se situe entre os \$ 0,60 e os \$ 0,63, ligeiramente abaixo dos \$ 0,64 estimados atualmente pelos analistas. A Ross Stores reviu em alta as suas projeções anuais, projetando um EPS ajustado entre os \$ 2,45 e os \$ 2,48 (vs. \$ 2,40 - \$ 2,45 antecipados a 20 de agosto), em linha com o aguardado pelo consenso (\$ 2,46).

Intuit apresenta *outlook* para o ano fiscal acima das estimativas

A Intuit, empresa norte-americana que desenvolve *softwares*, reportou resultados do 1º trimestre fiscal de 2016. As perdas ajustadas por ação foram de \$ 0,09, quando o mercado esperava que fossem apenas de \$ 0,04/ação. As perdas líquidas foram de \$ 31 milhões, melhores que os \$ 70,4 milhões aguardados pelo mercado. As receitas totalizaram \$ 713 milhões e bateram os \$ 670,8 milhões estimados pelos analistas. Para o ano fiscal de 2016 a empresa prevê um EPS ajustado entre \$ 3,45 e \$ 3,50, acima dos \$ 3,43 estimados pelo consenso. O *capex* deverá situar-se entre os \$ 490 milhões e os \$ 510 milhões (vs. \$ 290 milhões previstos anteriormente). No próximo trimestre a Intuit espera ter receitas de \$880-\$900 milhões, superando os \$ 826,7 milhões estimados pelos analistas.

Foot Locker supera previsões no 3º trimestre

A Foot Locker, retalhista de artigos desportivos, superou as previsões dos analistas nas contas do 3º trimestre. Em termos de resultados o EPS ajustado foi de \$ 1 (mercado aguardava \$ 0,95). As receitas atingiram os \$ 1,79 mil milhões, ultrapassando os \$ 1,78 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis aumentaram 8,7%, 2,6pp acima do esperado pelos analistas. A margem bruta atingiu os 33,8% (analistas estimavam 33,6%). No final do período a empresa tinha em *stock* cerca de \$ 1,34 mil milhões, um valor 0,9% superior ao período homólogo.

Horizon Pharma retira oferta de compra a Depomed

A Horizon Pharma desistiu da OPA à Depomed, após não ter conseguido invalidar a operação defensiva (poison-pill) da Depomed, que considerou a oferta hostil.

Indicadores

Indústria e Serviços da Zona Euro - valores preliminares apontam para aceleração surpreendente de atividade em novembro

De acordo com o valor preliminar, a atividade industrial na Zona Euro terá acelerado o ritmo de crescimento em novembro. O primeiro sinal do PMI Indústria da região subiu de 52,3 para 52,8, quando os analistas estimavam uma manutenção. A impulsionar terá estado o ganho de *momentum* na Alemanha (valor a subir de 52,1 para 52,6, quando se esperava uma ligeira descida para 52) e em França (leitura passou de 50,6 para 50,8, em linha com o aguardado). O mesmo sinal foi dado para os serviços, com o PMI a passar de 54,1 para 54,6 (analistas estimavam manutenção do ritmo do mês antecedente). O ritmo da atividade terciária germânica foi impressionante (leitura subiu de 54,5 para 55,6, estimava-se queda para 52,0), que compensou a pior performance em França (valor desceu de 52,7 para 51,3, esperava-se 52,5).

De acordo com a indicação preliminar, a **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** melhorou mais que o esperado em novembro. O valor de leitura subiu de -7,6 para -6, quando o mercado aguardava -7,5.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos